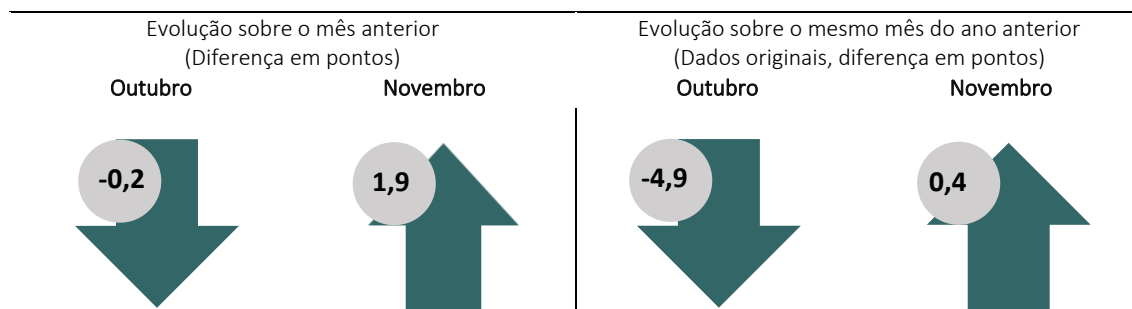


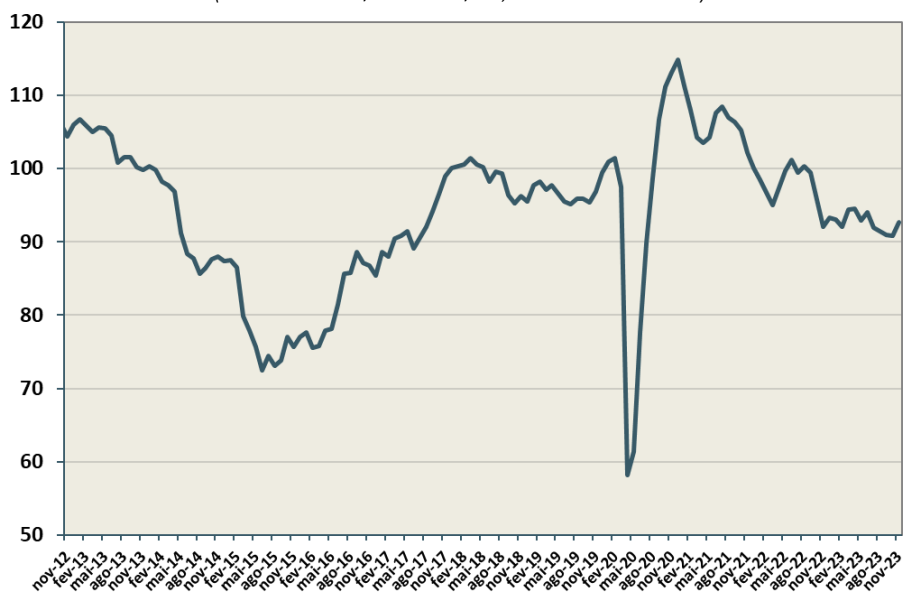
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 1,9 ponto em novembro, para 92,7 pontos, na primeira alta após quatro meses consecutivos de queda. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,4 ponto, para 91,5 pontos.



“Após quatro quedas consecutivas, o índice de confiança da indústria volta a subir. O resultado reflete uma percepção de melhora da situação atual, influenciada pela melhora gradual da demanda e pelo movimento de escoamento de estoques que, apesar disso, permanecem distantes de uma situação de normalidade. Ainda é cedo para avaliar se a alta de novembro será o início de uma nova tendência ou uma acomodação após uma sequência de quedas. No plano macroeconômico, as taxas de juros e o endividamento começam a ceder, mas continuam em patamares elevados, sendo difícil atribuir a esses movimentos algum impacto na percepção de demanda pelas empresas do setor” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

### Índice de Confiança da Indústria

(Dados de nov/12 a nov/23, dessazonalizados)



Em setembro, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete melhora tanto nas avaliações sobre a situação atual quanto nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 2,4 pontos, para 93,3 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 1,3 ponto, para 92,1 pontos, primeira alta desde junho passado.

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que mais influenciou na alta do mês foi o que mede o nível de estoques<sup>1</sup>, com um recuo de 5,2 pontos no mês, para 107,1 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). Caminhando no mesmo sentido, o indicador que mede o *nível atual de demanda* avançou 1,6 ponto, para 93,5 pontos. Já o indicador da *situação atual dos negócios* manteve-se estável em 94,0 pontos.

Em relação às expectativas, houve melhora em todos os indicadores. O que mede o ímpeto de contratações subiu 2,5 pontos, para 96,8 pontos. Em menor magnitude, os indicadores que medem as perspectivas para a produção nos três meses seguintes e a tendência dos negócios nos seis meses seguintes subiram 0,8 e 0,4 ponto, respectivamente, para 90,9 e 89,0 pontos. Apesar da melhora nos indicadores, todos os componentes do IE permanecem em patamar inferior aos 100 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) ficou relativamente estável em novembro, ao subir 0,1 ponto percentual, para 80,9%.

A edição de outubro de 2023 coletou informações de 1089 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de dezembro de 2023.

<sup>1</sup> Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

# Sondagem da Indústria



Novembro de 2023

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%
jul/22	99,5	101,4	97,6	101,0	100,0	102,1	82,3%	81,7%
ago/22	100,3	102,8	97,9	103,0	102,2	103,5	82,2%	82,4%
set/22	99,5	100,9	98,0	102,1	100,9	103,2	80,8%	81,9%
out/22	95,7	96,4	95,0	96,7	96,4	97,3	80,7%	82,6%
nov/22	92,1	91,8	92,6	90,8	92,6	89,6	79,8%	81,9%
dez/22	93,3	93,8	92,8	89,0	94,2	84,5	79,6%	80,5%
jan/23	93,1	93,1	93,2	89,8	93,1	87,2	78,8%	77,0%
fev/23	92,0	92,8	91,4	90,9	93,6	88,8	78,7%	78,1%
mar/23	94,4	91,5	97,5	95,4	92,7	98,6	79,0%	77,9%
abr/23	94,5	93,5	95,7	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,9	91,8	94,0	93,5	91,9	95,8	80,1%	79,6%
jun/23	94,0	92,4	95,6	94,0	91,3	97,3	80,4%	79,8%
jul/23	91,9	89,5	94,4	93,1	88,1	99,0	81,0%	80,4%
ago/23	91,4	88,5	94,4	93,4	88,1	99,7	80,8%	81,0%
set/23	91,0	89,7	92,4	93,2	89,7	97,3	81,7%	82,8%
out/23	90,8	90,9	90,8	91,8	90,9	93,2	80,8%	82,7%
<b>nov/23</b>	<b>92,7</b>	<b>93,3</b>	<b>92,1</b>	<b>91,2</b>	<b>93,9</b>	<b>89,2</b>	<b>80,9%</b>	<b>83,0%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

## SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	1,1	0,6	1,6
jul/23	-2,1	-2,9	-1,2
ago/23	-0,5	-1,0	0,0
set/23	-0,4	1,2	-2,0
out/23	-0,2	1,2	-1,6
<b>nov/23</b>	<b>1,9</b>	<b>2,4</b>	<b>1,3</b>

## SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/23	-7,4	-9,8	-4,2
jul/23	-7,9	-11,9	-3,1
ago/23	-9,6	-14,1	-3,8
set/23	-8,9	-11,2	-5,9
out/23	-4,9	-5,5	-4,1
<b>nov/23</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,4</b>

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre)

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini

Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira e Raiane Rosa (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)